

A QUEM INTERESSA ESTA FARSA ?

NOTA
AO
PÚBLICO



MAIS UMA JOGADA SUJA DO GOVERNO DE RORAIMA CONTRA O POVO YANOMAMI

Nós do Conselho Indígena de Roraima - CIR, organização que reúne os líderes dos povos Macuxi, Wapixana, Ingarikó e Taurepang, achamos estranhas as declarações feitas pelo índio Yanomami Marcelo Hoarinchewe, na reunião que teve com o governador Romero Jucá Filho, na terça-feira, dia 11 de julho de 1989, no Palácio do Governo "31 de março" divulgadas pela TV Roraima, na noite do mesmo dia.

Na ocasião, Marcelo disse que fez uma reunião com todas as malocas para decidirem se aceitavam ou não a presença dos garimpeiros na área e apresentou 11 índios Yanomami, que ele disse serem Tuchauas. Afirmou que os parentes estavam ali para pedirem do Governador a permanência dos garimpeiros nas áreas Yanomami. Na reunião do Palácio do Governo estavam presentes, também, o presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Roraima, José Teixeira Peixoto, o "Baixinho", e José Altino Machado, conhecido empresário de garimpo da Amazônia legal e um dos maiores incentivadores da invasão garimpeira nas áreas indígenas Yanomami.

Nós do Conselho Indígena de Roraima achamos estranho que os parentes Yanomami tenham concordado com os trabalhos de garimpagem nas áreas deles, porque sabemos que muitos índios estão sofrendo e morrendo por causa do garimpo, como relata a Comissão da "Ação pela Cidadania" que esteve visitando as áreas Yanomami do Paapiú e Surucucú e sobrevôou o Rio Uraricuera no dia 10 de junho de 1989:

"No Paapiu, a área foi tomada de assalto por centenas de garimpeiros que estão dizimando os Yanomami da região (cerca de 1.000). Os garimpeiros ... estão destruindo física e culturalmente os habitantes da maloca que se encontra ao lado do campo de pouso". O relatório denuncia a poluição da água; "as tendas de comércio e as barracas onde se alojam os garimpeiros localizam-se à beira do mesmo igarapé que abastece a maloca e à montante desta, poluindo a água e provocando enfermidades nos índios. Pior ainda, são os depósitos de mercúrio que envenenam a massa líquida dos rios". Outra denúncia feita pela Comissão diz que "a presença dos garimpeiros afugenta a caça e contamina os rios, obrigando os índios a esmolar comida".

No dia seguinte à reunião, Terêncio Luiz Silva, coordenador do Conselho Indígena de Roraima, foi até a casa do Índio Marcelo Hoarinchewe, em Boa Vista, para saber a verdade. Marcelo, então, disse que dos 11 índios que estavam com ele, apenas um é Tuchaua e que os outros estão trabalhando junto com os garimpeiros no rio Paapiú.

Ele falou, também, que fez reunião com índios só no Paapiú, porque nem conhece as outras regiões das áreas Yanomami em Roraima, pois ele nasceu no rio Maturacá (alto Rio Negro) no Amazonas, foi criado na cidade de Manaus e Brasília e está em Roraima como funcionário da FUNAI desde 1985.

Assim, nós do CIR, acreditamos que a reunião no Palácio "31 de março" foi mais uma manobra do Governo Jucá junto com os empresários de garimpo para tentar manter os garimpeiros nas áreas Yanomami e continuar a exploração ilegal do ouro e das terras Yanomami.

Nós, Macuxi, Wapixana, Ingarikó e Taurepang, já sofremos na pele esse tipo de manobra e sabemos que algumas autoridades e muitos brancos utilizam-se da simplicidade de alguns parentes colocando palavras na boca deles, para tentar roubar suas terras e ir contra os direitos dos índios garantidos na Constituição. Assim aconteceu e acontece em nossas áreas do lavrado e serras onde Governo, FUNAI e fazendeiros, enganando os parentes, tomaram e tomam suas áreas, proibindo-nos até de trabalhar nas terras onde sempre vivemos.

Diante de mais uma farça, tramada pelo Governo de Roraima e pelos empresários de garimpo contra o povo Yanomami denunciamos junto à opinião pública a constante manipulação dos índios e exigimos respeito aos povos indígenas.

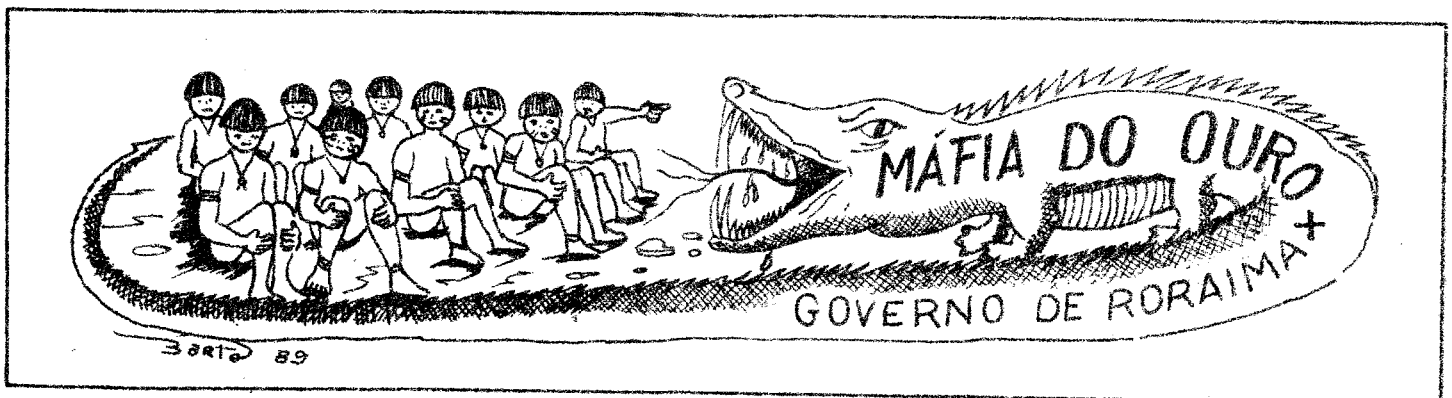


Boa Vista, 13 de julho de 1989

Terêncio Luiz Silva
Coordenador do Conselho Indígena Roraima- CIR

Apoiam as seguintes entidades:

- Comissão pro Índio de Roraima (CPI)
- Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Roraima (SINTER)
- Pro União das Mulheres de Roraima
- Comitê de Solidariedade aos Povos Indígenas de Roraima
- Espaço Indigenista
- Associação de Supervisores Educacionais de Roraima (ASSUER)
- Diretorio Regional do PT
- Diretorio Regional do PC do B
- União Roraimense dos Estudantes Secundaristas (URES)
- Federação Roraimense de Teatro Amador (FERTA)
- Sindicato dos Trabalhadores Municipais (SITRAM)



Deste documento foram impresas 5.000 cópias